Demonstrações Financeiras Referentes ao Semestre e Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2018 e Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

## Conteúdo

Relatório da Administração	3
Resumo do relatório do Comitê de Auditoria	4
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	5
Balanços patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

## Relatório da Administração

## Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Como parte de uma estratégia para unificar as marcas das unidades operacionais da holding Mitsubishi UFJ Financial Group (MUFG), o **Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A** mudou sua razão social para **Banco MUFG Brasil S.A.**, em 1° de abril de 2018, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 08 de dezembro de 2017.

## Desempenho nos Negócios (Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2018, o Banco MUFG Brasil S.A. apresentou lucro no exercício de R\$ 53.896, contra um lucro de R\$ 74.561 apresentado no exercício de 2017.

O total de ativos atingiu R\$ 26.128.658 (2017 – R\$ 20.720.802) e o patrimônio líquido no final do exercício foi de R\$ 1.500.020 (2017 – R\$ 1.453.451).

## Agência de Rating

A agência internacional Standard & Poor's atribuiu ao Banco MUFG Brasil S.A. os ratings de contraparte de longo e curto prazo "brAAA / brA-1+" na Escala Nacional Brasil.

#### Ouvidoria

Atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, foi estabelecido um componente organizacional de Ouvidoria que tem um Diretor Responsável que também é o Ouvidor, nos termos da lei, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como um canal direto de comunicação que visa prestar atendimento de última instância às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços que não tiverem sido solucionadas pelo atendimento habitual realizado pelas agências ou gerentes, inclusive na mediação de conflitos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2019.

A Administração



## Resumo do relatório do Comitê de Auditoria - Banco MUFG Brasil S.A.

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Banco MUFG Brasil S.A. zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No decorrer do período foram realizadas reuniões de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas.

Destacamos como principais, os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do 2º semestre de 2018;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos; e
- Acompanhamento da gestão de riscos e assuntos de Compliance.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Interna e Independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A..

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019.

Comitê de Auditoria



Deloitte Touche Tohmatsu Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 -4º ao 12º andares - Golden Tower 04711-130 - São Paulo - SP

Tel.: + 55 (11) 5186-1000 Fax: + 55 (11) 5181-2911 www.deloitte.com.br

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do Banco MUFG Brasil S.A. (anteriormente denominado Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S.A.)

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco MUFG Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Outros assuntos**

Auditoria dos valores correspondentes a períodos anteriores

Os valores correspondentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017 foram examinados por outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria datado de 12 de março de 2018 sem ressalvas.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

A Delo tte refere-se a uma ou mais ent dades da Deloitte Touche Tohmatsu Lim ted, uma sociedade privada, de responsabil dade lim tada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são ent dades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.delo tte.com/about para obter uma descr ção mais detalhada da DTTL e suas

A Delo tte oferece serv ços de aud toria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Delo tte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por me o de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capac dades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desaf os de negóc os dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Tw tter.

## Deloitte.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

# Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

## **Deloitte**

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de
  continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe
  incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida
  significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos
  que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria
  para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em
  nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão
  fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia,
  eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade
  operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes CRC nº 2 SP 011609 /O-8

aclor the Ma

Vanderlei Minoru Yamashita

Contador

CRC nº 1 SP 201506/0-5



## Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 $(Em\ milhares\ de\ Reais)$

Ativo		2018	2017	Passivo		2018	2017
Circulante		22.585.619	19.291.561	Circulante		23.609.817	18.901.889
Disponibilidades	(Nota )	16.340	19.776	Depósitos	(Nota 11)	2.324.025	3.041.236
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(Nota 5)	4.600.616	4.243.752	Depósitos à vista		73.648	49.166
Aplicações no mercado aberto	(	4.580.463	4.193.960	Depósitos interfinanceiros Depósitos a prazo		2.250.377	20.735 2.971.335
Aplicações em depósitos interfinanceiros Aplicações em moedas estrangeiras		20.153	23.331 26.461	Captações no mercado aberto	A	2.230.377	138.873
. ,		20.133	20.401	• •	(Nota 11)	<u>-</u>	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		520.012	2.182.785	Carteira própria		-	138.873
Carteira própria	(Nota 6)		236.958	Recursos de aceites e emissão de títulos	(Nota 11)	51.024	
Vinculados a compromissos de recompra Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 6) (Nota 19)	90.872	155.121 102.769	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e si	imilares	51.024	-
Vinculados a prestação de garantias	(Nota 6)	429.140	1.687.937	Relações interdependências		29.254	38.313
Relações interfinanceiras		1.904	3.241	Recursos em trânsito de terceiros		29.254	38.313
Créditos vinculados Depósitos no Banco Central		1.904	2.689	Obrigações por empréstimos	(Nota 12)	4.255.265	2.960.133
Correspondentes		-	552	Empréstimos no exterior		4.255.265	2.960.133
Operações de crédito	(Nota 7)	558.285	596.601	Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	(Nota 12)	64.484	114.852
Operações de crédito				BNDES		1.134	23.483
Setor privado (Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa)		560.369 (2.084)	606.985 (10.384)	Finame Outras instituições		12.334 51.016	11.024 80.345
Outros créditos		16.882.397	12.240.470	Obrigações por repasses do exterior	(Nota 12)	312.907	222.197
Carteira de câmbio	(Nota 13a)	16.639.178	12.206.532	Repasses do exterior		312.907	222.197
Rendas a receber Negociação e intermediação de valores	(Nota 19)	2.108 4.634	3.793 1.258	Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 19)	244.225	433.393
Diversos (Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(Nota 8) (Nota 7)	237.526 (1.049)	29.542 (655)	Instrumentos financeiros derivativos		244.225	433.393
	(140127)						
Outros valores e bens		6.065	4.936	Outras obrigações		16.328.633	11.952.892
Despesas antecipadas		6.065	4.936	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados Carteira de câmbio	(Nota 13b)	282 16.038.836	177 11.726.765
				Sociais e estatutárias Fiscais e previdenciárias	(Nota 1 )	1.833 142.303	2.569 121.320
				Negociação e intermediação de valores Diversas	(Nota 19) (Nota 17)	37.670 107.709	24.134 77.927
No City I a		2 401 401	1 265 502		(Nota 17)		
Não Circulante		3.481.491	1.365.503	Passivo Não Circulante		1.017.148	364.118
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(Nota 5)	54.654		Captações no mercado aberto	(Nota 11)	93.870	15.176
Aplicações em depósitos interfinanceiros		54.654	-	Carteira própria		93.870	15.176
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		2.308.010	951.418	Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	(Nota 12)	97.424	22.283
Carteira própria	(Nota 6)	427.838	394.000	BNDES Finame		478 16.244	2.530 19.753
Vinculados a compromissos de recompra Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 6) (Nota 19)	94.099 40.279	175.991	Outras instituições		80.702	-
Vinculados a prestação de garantias	(Nota 19) (Nota 6)	1.745.794	381.427	Obrigações por repasses do exterior	(Nota 12)	360.806	
Operações de crédito	(Nota 7)	858.161	97.663	Repasses do exterior		360.806	-
Operações de crédito Setor privado		860.520	99.695	Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 19)	342.983	192.249
(Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa)		(2.359)	(2.032)	Instrumentos financeiros derivativos		342.983	192.249
Outros créditos		257.664	316.103	Outras obrigações		122.065	134.410
Carteira de câmbio Rendas a receber	(Nota 13a)	3.970 1.451	7.852	Carteira de câmbio	(Nota 13b)	4.196	5.877
Diversos (Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(Nota 8)	252.345 (102)	308.251	Diversas	(Nota 17)	117.869	128.533
	(Nota 7)		-	Resultados de exercícios futuros		1.673	1.344
Outros valores e bens		3.002	319	Patrimônio líquido	(Nota 18)	1.500.020	1.453.451
Despesas antecipadas		3.002	319	Capital		853.071	853.071
Permanente	(Nota 9)	61.548	63.738	De domiciliados no País De domiciliados no exterior		4.445 848.626	4.445 848.626
Investimentos		1	1	Reservas de capital Reservas de lucros		5.103 654.859	5.103 604.013
Outros investimentos (Provisões para perdas)		196 (195)	196 (195)	Ajustes de avaliação patrimonial (Ações em tesouraria)		(8.959) (4.054)	(4.682) (4.054)
Imobilizado de uso		26.660	27.671			()	,,
Imóveis de uso		32.351	34.831				
Outras imobilizações de uso		33.321	29.058				
(Depreciações acumuladas)		(39.012)	(36.218)				
Intangível		34.887	36.066				
Ativos intangíveis (Amortização acumulada)		75.282 (40.395)	68.158 (32.092)				
Total do ativo		26.128.658	20.720.802	Total do passivo e patrimônio líquido		26.128.658	20.720.802

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Demonstrações de resultados

# Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018 (*Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação*)

	_	2º Semestre	Exercício		
		2018	2018	2017	
Receitas da intermediação financeira	<del>-</del>	302 457	1 286 142	741 442	
Operações de crédito		47 543	147 068	79 600	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		254 803	509 536	647 308	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(41 866)	322 535	(40 581)	
Resultado de operações de câmbio		41 977	307 003	55 115	
Despesas da intermediação financeira	<del>-</del>	(139 137)	(984 766)	(432 635)	
Operações de captação no mercado		(93 343)	(188 890)	(254 222)	
Operações de empréstimos e repasses		(54 613)	(803 354)	(170 041)	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(Nota 7f)	8 819	7 478	(8 372)	
Resultado bruto da intermediação financeira	_	163 320	301 376	308 807	
Outras receitas (despesas) operacionais	_	(108 240)	(202 513)	(157 226)	
Receitas de prestação de serviços	(Nota 24a)	14 829	34 606	33 443	
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 24a)	522	1 066	1 076	
Despesas de pessoal	(Nota 24b)	(67 246)	(129 812)	(132 786)	
Outras despesas administrativas	(Nota 24c)	(39 399)	(75 992)	(67 199)	
Despesas tributárias	(Nota 24d)	(12 873)	(24 766)	(19 967)	
Outras receitas operacionais	(Nota 24e)	5 586	11 256	42 700	
Outras despesas operacionais	(Nota 24f)	(9 659)	(18 871)	(14 493)	
Resultado operacional	_	55 080	98 863	151 581	
Resultado não operacional	_	3 317	3 305	329	
Resultado antes da tributação sobre o lucro	_	58 397	102 168	151 910	
Imposto de renda e contribuição social	_	(26 549)	(48 272)	(77 349)	
Provisão para imposto de renda	(Nota 21)	(16 855)	(25 279)	(21 072)	
Provisão para contribuição social	(Nota 21)	(13 177)	(19 844)	(17 200)	
Ativo fiscal diferido - Impostos e contribuições	(- 10.00 = -)	3 483	(3 149)	(39 077)	
Lucro líquido do semestre / exercício	=	31.848	53.896	74.561	
Quantidade de ações em circulação (por lote de mil ações)	(Nota 18)	4 331 521	4 331 521	4 331 521	
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	=	7,35	12,44	17,21	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



#### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

			Reservas d	le capital	Reservas	s de lucro	Ajusto avaliação p				
		Capital Social	Ágio por subscrição de ações	Outras reservas de capital	Legal	Estatutária	Disponíveis para venda	Benefícios à empregados	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		853 071	4 947	156	35 282	498 393	(566)	(2 556)		(4 054)	1 384 673
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados Reversão de dividendos propostos de anos anteriores Lucro líquido do exercício	(Nota 6) (Nota 23) (Nota 18)	- - - -	- - - -	- - - -	- - - -	3	902	(2 462)	- - - 74 561	- - - -	902 (2 462) 3 74 561
Destinação do lucro: Reserva legal Dividendos	(Nota 18)	- -	- -	- -	3 728	- -	-	-	(3 728) (4 226)	- -	(4 226)
Transferência para reserva estatutária						66 607			(66 607)		
Saldos em 31 de dezembro de 2017		853.071	4.947	156	39.010	565.003	336	(5.018)		(4.054)	1.453.451
Mutações do exercício			-		3 728	66 610	902	(2 462)	_		68 778
Saldos em 31 de dezembro de 2017		853 071	4 947	156	39 010	565 003	336	(5 018)		(4 054)	1 453 451
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados Reversão de dividendos propostos de anos anteriores Lucro líquido do exercício	(Nota 6) (Nota 23) (Nota 18)	- - -		- - -		5	(362)	(3 915)	- - - 53 896		(362) (3 915) 5 53 896
Destinação do lucro: Reserva legal Dividendos	(Nota 18)	- -	- -	- -	2 695	<del>-</del>	- -	- -	(2 695) (3 055)	- -	(3 055)
Transferência para reserva estatutária						48 146			(48 146)		
Saldos em 31 de dezembro de 2018		853.071	4.947	156	41.705	613.154	(26)	(8.933)		(4.054)	1.500.020
Mutações do exercício			-		2 695	48 151	(362)	(3 915)	-		46 569
Saldos em 30 de junho de 2018		853 071	4 947	156	40 112	584 700	(71)	(5 018)		(4 054)	1 473 843
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados Reversão de dividendos propostos de anos anteriores Lucro líquido do exercício	(Nota 6) (Nota 23) (Nota 18)	- - - -	- - - -		- - - -	- - 4	45	(3 915)	31 848	- - - -	45 (3 915) 4 31 848
Destinação do lucro: Reserva legal Dividendos	(Nota 18)	- -	- -	- -	1 593		- -	- -	(1 593) (1 805)	- -	(1 805)
Transferência para reserva estatutária						28 450			(28 450)		
Saldos em 31 de dezembro de 2018		853.071	4.947	156	41.705	613.154	(26)	(8.933)		(4.054)	1.500.020
Mutações do semestre		-	-	-	1 593	28 454	45	(3 915)	-	-	26 177

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



## Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

	2º Semestre	Exercício		
	2018	2018	2017	
Caixa gerado / (utilizado) nas atividades operacionais	(1 088 996)	377 721	50 337	
Lucro líquido do semestre / exercício	31 848	53 896	74 561	
Ajustes ao lucro líquido:	31 220	59 490	38 771	
(Reversão) de provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	Nota 7f) (8 819)	(7 477)	(674)	
(Reversão) / Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa s/garantias prestadas	Tota 16) 2 122	3 319	(3 229)	
Depreciações e amortizações (No	ota 24c) 7 674	14 582	12 675	
Atualização de depósitos judiciais	(4 013)	(8 454)	(13 498)	
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	lota 15) 5 790	13 532	11 835	
Imposto de renda e contribuição social s/ lucro líquido (Diferido e Corrente)	lota 21) 26 549	48 272	39 077	
Variação nos resultados de exercícios futuros	447	328	544	
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(390)	(6 445)	(7 959)	
Ganho na alienação de imobilizado de uso	1 860	1 833	-	
Lucro líquido ajustado	63 068	113 386	113 332	
Variação nos ativos operacionais:	8 109 935	(5 040 349)	(2 901 030)	
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(549 838)	(38 884)	(107 001)	
Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	202 913	301 904	636 250	
(Aumento) / Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(48 921)	(7 723)	45 636	
(Aumento) / Redução em operações de crédito	(279 789)	(714 209)	120 908	
(Aumento) / Redução em outros créditos e outros valores e bens	8 785 570	(4 581 437)	(3 596 823)	
Variação nos passivos operacionais:	(9 261 999)	5 304 684	2 838 035	
(Redução) / Aumento em depósitos	(1 066 755)	(717 211)	534 136	
(Redução) / Aumento em captações no mercado aberto	(34 770)	(60 179)	154 049	
(Redução) / Aumento em obrigações por emissão de letras financeiras	51 024	51 024	(38 130)	
(Redução) / Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	1 278 756	1 771 421	(598 230)	
(Redução) / Aumento em instrumentos financeiros derivativos	(664 905)	(38 434)	(418 808)	
(Redução) / Aumento em outras obrigações	(8 814 314)	4 335 369	3 221 430	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11 035)	(37 306)	(16 412)	
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	(5 990)	(11 182)	(13 290)	
Alienação de imobilizado de uso	1 457	1 472	24 686	
Aquisição de imobilizado de uso	(1 849)	(5 500)	(19 144)	
Aplicação no intangível	(5 598)	(7 154)	(18 832)	
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	(1 248)	(3 786)	(3 364)	
Dividendos pagos	(1 248)	(3 786)	(3 364)	
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.096.234)	362.753	33.683	
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício	4 683 335	3 218 293	3 176 651	
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	390	6 445	7 959	
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre / exercício	3 587 491	3 587 491	3 218 293	
Aumento / (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(1.096.234)	362.753	33.683	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

## 1 Contexto operacional

O Banco MUFG Brasil S.A. ("Banco") desenvolve as atividades permitidas às instituições bancárias e opera como instituição financeira múltipla com: Carteira Comercial, de Investimento, de Crédito, Financiamento e Investimento e Carteira de Câmbio.

## 2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e em consonância com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. As demonstrações financeiras estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração para divulgação em 28 de fevereiro de 2019.

#### 3 Principais práticas contábeis

## 3.1 Resumo das principais práticas contábeis

### a. Apuração de resultado

A apuração de resultado é reconhecida para fins contábeis pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

#### b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigação atuarial e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Essas estimativas são revistas pelo menos anualmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem de futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

#### c. Ativos e passivos, circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "prorata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os demais ativos e passivos são considerados como não circulante.

#### d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

As carteiras de títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

#### • Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimento dos papéis, em três categorias específicas conforme a Circular BACEN Nº 3.068/01, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

I. Títulos para negociação – títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados.

Os títulos classificados como para negociação são apresentados no curto prazo, independentemente de seu vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida no resultado do período.

- Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Banco não possuía títulos classificados na categoria para negociação.
- II. Títulos disponíveis para venda títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados no resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais serão reconhecidos no resultado quando da efetiva venda dos respectivos títulos.
- III. Títulos mantidos até o vencimento títulos e valores mobiliários para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco em mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor da aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro-rata" dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o Banco não possuía títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

#### • Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data da sua aquisição, de acordo com a intenção do Banco em utilizá-lo como instrumento de proteção "hedge" ou não, conforme a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendem aos critérios de proteção são registradas pelo seu correspondente valor de mercado, computando-se a valorização ou desvalorização decorrente de tal ajuste ao valor de mercado em adequada conta de receita ou despesa.

Os derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos "hedge", são classificados como:

- I. "Hedge" de risco de mercado são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de "hedge".
  - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizadas, reconhecidos no resultado do período;
- II. "Hedge" de fluxo de caixa são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado.

A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado do período.

O Banco não possuía operações de "Hedge" de fluxo de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

# e. Operações de crédito, operações de câmbio e provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa e avais e fianças prestadas

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração, fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras, e na política de avaliação de risco da Administração do Banco, observando os parâmetros estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota 7c, são consideradas suficientes pela Administração, atendem ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

Conforme Nota 16, as provisões para avais e fianças, estão adequadas de acordo com os modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes avaliados pela Administração.



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

Considera-se renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, conforme Resolução CMN nº 2.682/99.

## f. Ativo permanente

Investimentos – Os títulos patrimoniais são avalizados pelo custo da aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

Imobilizado de Uso – Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas são: 4% para imóveis de uso- edificações; 10% para instalações, móveis e equipamentos, sistemas de segurança e de comunicação e 20% para sistema de processamento de dados e transporte.

Ativo intangível – correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

## g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - ("impairment")

É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "impairment".

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não foram identificados "impairments".

## h. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240 (lucro semestral de R\$ 120). E a provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20%, para o período compreendido entre setembro de 2015 a dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda. Também é observada a prática contábil de constituição de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias conforme Nota 21. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

## i. Negociação e intermediação de valores

As negociações e intermediações de valores são demonstradas pelos saldos das operações realizadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão pendentes de liquidações dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

## j. Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Banco tem uma obrigação presente ou não formalizada (obrigação construtiva) como resultado de eventos passados, e que seja provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado confiavelmente.

Quando há um grupo de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada pelo Banco, levando-se em consideração o grupo de obrigações como um todo.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido na conta "Outras despesas operacionais" e a reversão são reconhecidas na conta "Outras receitas operacionais"

#### .

#### k. Benefícios pós-emprego

O Banco é patrocinador da Previda Sociedade de Previdência Privada ("Previda"), um plano de benefício complementar, de benefício definido, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada. A obrigação reconhecida no balanço representa o cálculo atuarial do valor presente da obrigação relativa a benefícios definidos, menos o valor justo dos ativos do plano, juntamente com ajustes referentes ao custo do serviço e de juros.

A obrigação relativa a beneficio definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando método de unidade de crédito projetada. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial. Os custos de serviços correntes e passados, bem como custo e receita de juros são reconhecidos na demonstração do resultado, na conta de "Despesas de pessoal".

O plano de benefício definido foi fechado para novos integrantes em agosto de 2013. Atualmente, o Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, de contribuição definida, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, Fitprev Plano de Benefícios de Contribuição Definida ("Fitprev") para aqueles que não aderiram ao Plano de benefício definido e para os seus funcionários e administradores, admitidos após o fechamento do plano Previda.

# 3.2 Reapresentação da demonstração dos fluxos de caixas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Banco efetuou a reapresentação da demonstração dos fluxos de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a fim de adequar a sua comparabilidade com a demonstração dos fluxos de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O fluxo de caixa das atividades operacionais apresentado originalmente era de R\$ 58.296 e o valor reapresentado é de R\$ 50.337, demonstrando assim um ajuste de R\$ (7.959), referente basicamente ao destaque da variação cambial não realizada sobre o caixa e equivalentes de caixa em linha em separado, conforme CPC 03. O ajuste mencionado não causou quaisquer impactos nos saldos patrimoniais ou no resultado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

## 4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo intervalo entre a data da aquisição e a data de vencimento da operação é igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	2018	2017
No início do exercício	3.218.293	<u>3.176.651</u>
Disponibilidades	19.776	10.845
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.198.517	3.165.806
No final do exercício	3.587.491	3.218.293
Disponibilidades	16.340	19.776
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.571.151	3.198.517

## 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez consideradas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa são compostas por operações compromissadas no montante de R\$ 3.550.998 (2017 – R\$ 3.172.056) e aplicações em moedas estrangeiras no montante de R\$ 20.153 (2017 – R\$ 26.461), conforme Nota 4.

				2018	2017
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Aplicações no mercado aberto (*)		<u>514.732</u>	<u>4.065.731</u>	4.580.463	4.193.960
Posição bancada		<u>514 732</u>	4 065 731	<u>4 580 463</u>	<u>4 193 960</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	2.999	2.999	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	514.732	514.733	1.029.465	4.193.121
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B	-	-	3.547.999	3.547.999	-
MTM "Hedge Accounting" Ajuste (Nota 20)	-	-	-	-	839
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<del>_</del>	<del>-</del>	<u>54 654</u>	<u>54 654</u>	<u>23 331</u>
Certificado de Depósito Interfinanceiro	-	-	54.654	54.654	-
CDI vinculados ao crédito rural	-	-	-	-	23.331
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>20 153</u>			<u>20 153</u>	<u> 26 461</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	20.153	-	-	20.153	26.461

<sup>(\*)</sup> Prazo de vencimento apresentado demonstra o vencimento do lastro e não o vencimento da operação compromissada.



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

#### 6 Títulos e valores mobiliários

#### Títulos disponíveis para venda

	-		2018	2017
	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste_	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional - LTN ("Hedge") (Nota 20)	424.138	429.140	5.002	394.821
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.267.774	2.267.731	(43)	2.320.022
Debêntures				140.600
Total Geral	<u>2.691.912</u>	<u>2.696.871</u>	<u>4.959</u>	<u>2.855.443</u>
	-		2018	2017
Abertura por vencimento	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2018 Total	
Abertura por vencimento  Letras do Tesouro Nacional - LTN ("Hedge") (Nota 20)				
	meses		Total	Total
Letras do Tesouro Nacional - LTN ("Hedge") (Nota 20)	<u>meses</u> 429.140	12 meses	<b>Total</b> 429.140	<b>Total</b> 394.821

Para os títulos e valores mobiliários categorizados como "títulos disponíveis para venda", a avaliação a valor de mercado é efetuada descontando-se o fluxo futuro a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por área independente da área de negócios e que segue metodologia própria e as melhores práticas de mercado, de acordo com as características específicas de cada título, baseando-se principalmente em dados divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão e ANBIMA. O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" é reconhecido em conta especial do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e títulos privados são custodiados na CETIP S/A – Mercados Organizados.

Conforme descrito na Nota 3d, o Banco registrou, em rubrica contábil constante do patrimônio líquido, como ajuste de marcação ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários categorizados como "títulos disponíveis para venda" no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, perda no montante de R\$ 26 (2017 – ganho de R\$ 336), líquido dos efeitos tributários. O ajuste de avaliação ao valor justo das aplicações em Letras do Tesouro Nacional objeto de "hedge", estão registradas no resultado, vide Nota 20.

O resultado com títulos e valores mobiliários destinados como objeto de "hedge accounting" no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ (2.165) (2017 – R\$ (1.219)), registrado na demonstração de resultado.



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

## Valor e tipo de margens dadas em garantia

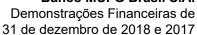
## Valores depositados em garantia

		2018	2017
Tipo de Título	Quantidade	Valor	Valor
Letras do Tesouro Nacional - LTN ("Hedge")	450.000	429.140	87.738
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	<u>176.703</u>	<u>1.745.794</u>	<u>1.981.626</u>
Total Geral	<u>626.703</u>	<u>2.174.934</u>	2.069.364

## 7 Operações de crédito

## a. Composição do total da carteira de crédito por nível de risco e setor econômico

				2018	2017
		Operações de c	rédito		
	Comércio	Indústria	Outros serviços	Total	Total
AA	258.107	680.067	366.140	1.304.314	660.617
A	-	-	-	-	29
В	-	9.479	90.444	99.923	17.324
C	-	-	-	-	3.571
D	-	12.532	4.120	16.652	16.093
Н	<del>_</del>	<del>_</del>	<del>_</del>	<u>-</u>	9.046
Sub total	<u>258.107</u>	<u>702.078</u>	460.704	1.420.889	706.680
	Outros créditos - Cai	rteira de câmbio / A	quisição sem coo	brigação	
	Comércio	Indústria	Outros serviços	Total	Total
AA	60.132	337.776	354.860	752.768	504.140
D	<u>-</u>	3.523	<u>-</u> _	3.523	<u>-</u>
Sub total	60.132	341.299	354.860	756.291	504.140
Total Geral	<u>318.239</u>	<u>1.043.377</u>	<u>815.564</u>	<u>2.177.180</u>	<u>1.210.820</u>





## b. Composição da carteira de crédito e de outros créditos por produto e faixa de vencimento

					2018	2017
	Vencidos		A vencer			
Produto / Vencimento	Até 14 dias	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Capital de giro	-	59.688	68.884	388.285	516.857	279.660
Conta garantida	-	2.902	3.373	-	6.275	500
Repasse Res. CMN n 3844/10	-	-	1.922	-	1.922	1.638
Financiamentos BNDES e Finame	-	97	1.805	28.315	30.217	33.709
Financiamentos à exportação	-	155.229	155.805	422.350	733.384	310.706
Financiamentos rurais	-	-	110.664	21.570	132.234	80.467
ACC / ACE	5	450.653	144.962	-	595.620	476.632
Aquisição sem coobrigação			59 145	101.526	160.671	27.508
Total Geral	<u>5</u>	668 569	546 560	962 046	<u>2 177 180</u>	1 210 820

## c. Composição da provisão por níveis de risco

De acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, apresentamos a seguir a composição da carteira de operações de crédito e de outros créditos com os correspondentes níveis de risco:

					To	otal de Opera	ıções - 2018
Nível de Risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Créditos em atraso	Total de créditos	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	2.057.077	5	2.057.082	_	2.057	0,10
В	1,00	99.923	-	99.923	999	1.259	1,26
D	10,00	20.175		20.175	<u>2.018</u>	2.278	11,29
Total Geral		<u>2.177.175</u>	<u>5</u>	<u>2.177.180</u>	<u>3.017</u>	<u>5.594</u>	
					To	otal de Opera	ıções - 2017
Nível de Risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Créditos em atraso	Total de créditos	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	1.162.893	1.864	1.164.757	-	1.513	0,13
A	0,50	29	-	29	-	-	0,61
В	1,00	17.324	-	17.324	173	359	2,07
C	3,00	3.571	-	3.571	107	230	6,44
D	10,00	16.093		16.093	1.609	1.923	11,95
Н	100,00	9.046		9.046	9.046	9.046	100,00
Total Geral		<u>1.208.956</u>	<u>1.864</u>	<u>1.210.820</u>	10.935	<u>13.071</u>	

A provisão constituída pelo Banco é superior à provisão mínima requerida conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, devido ao critério de provisão determinado pela matriz (MUFG Bank, Ltd.),



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

aplicado pelo Banco, que reflete a perspectiva de perda da Administração. A alocação entre os "ratings" correspondem ao intervalo de provisionamento definido na Resolução CMN nº 2.682/99.

### d. Concentração dos maiores devedores

			2018			2017
		%			%	
	Saldo	Carteira	Provisões	Saldo	Carteira	Provisões
Maior cliente	311.034	14	311	201.330	17	261
10 seguintes maiores clientes	1.401.918	65	2.347	757.769	62	985
Demais clientes	464.228	<u>21</u>	<u>2.936</u>	<u>251.721</u>	<u>21</u>	<u>11.825</u>
Total Geral	2.177.180	<u>100</u>	<u>5.594</u>	1.210.820	<u>100</u>	<u>13.071</u>

#### e. Operações ativas vinculadas

As informações relativas a operações ativas vinculadas realizadas na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02 estão demonstradas abaixo:

			2018		2017
		Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Operações ativas vinculadas		<u>664.346</u>	<u>15.994</u>	<u>201.330</u>	<u>3.474</u>
Operações de crédito		664.346	15.994	201.330	3.474
Obrigações por operações ativas	vinculadas	(663.958)	(15.038)	<u>(201.107)</u>	(3.190)
Obrigações por repasse do exter	ior	(663.958)	(15.038)	(201.107)	(3.190)
Resultado líquido das operações	vinculadas	=	<u>956</u>	≡	<u>284</u>
				2018	2017
Operações ativas vinculadas	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Operações de crédito	155.229	155.805	353.312	664.346	201.330
Total Geral	<u>155.229</u>	<u>155.805</u>	<u>353.312</u>	<u>664.346</u>	<u>201.330</u>

O Banco iniciou em março de 2017 as operações de financiamento às exportações — Nota de Crédito à Exportação (NCE) vinculados às captações no exterior na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02.

Em 31 de dezembro de 2018 o Banco não registrou inadimplência por parte dos credores e não identificou questionamento judicial.



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

## f. Movimentação da provisão

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte durante o semestre/exercício:

	2º semestre		Exercício
	2018	2018	2017
Saldo inicial	14.413	13.071	4.699
Constituição de provisão	1.585	3.897	13.646
Reversão de provisão	(10.404)	(11.374)	<u>(5.274)</u>
Saldo final	<u>5 594</u>	<u>5 594</u>	<u>13 071</u>
% da provisão sobre a carteira de créditos e outros créditos	0.26	0.26	1 08

## g. Outras informações

	2° semestre		Exercício
	2018	2018	2017
Créditos renegociados	<u>438.031</u>	<u>697.115</u>	<u>371.040</u>

As operações renegociadas são compostas substancialmente, por renovação nas operações de capital de giro.

No exercício de 2018 foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$ 9.046 (2017 – R\$ 19.996).

## 8 Outros créditos - Diversos

	2018	2017
Devedores por depósito em garantia	240.855	235.220
Adiantamentos e antecipações salariais	739	270
Créditos tributários s/diferenças temporárias (Nota 21)	60.465	47.709
Impostos e contribuições a compensar	26.944	26.929
Títulos e créditos a receber (com característica de operação de crédito)	160.671	27.508
Devedores diversos - país	19	16
Pagamentos a ressarcir	174	138
Outros	4	3
Total Geral	<u>489 871</u>	<u>337 793</u>



## 9 Ativo permanente

## a. Imobilizado de uso

	Custo		Depreciação acumulada		Valor líquido	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Terrenos	1.183	1.416	-	-	1.183	1.416
Edificações	31.168	33.415	18.723	18.912	12.445	14.503
Instalações, móveis e equipamentos de uso	7.093	7.201	4.251	3.729	2.842	3.472
Sistema de processamento de dados	20.435	16.083	12.281	9.856	8.154	6.227
Sistemas de transporte	850	1.208	592	882	258	326
Sistema de segurança	3.291	3.264	1.890	1.603	1.401	1.661
Sistema de comunicação	1.565	1.289	1.275	1.236	290	53
Imobilizações em curso (*)	87	13			87	13
Total Geral	<u>65 672</u>	<u>63 889</u>	<u>39 012</u>	<u>36 218</u>	<u>26 660</u>	<u>27 671</u>

## b. Ativos intangíveis

	Custo			Amortização acumulada		íquido
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Gastos com aquisição e desenvolvimento de						
logiciais	65.267	55.960	40.395	32.092	24.872	23.868
Em curso (*)	<u>10.015</u>	12.198			10.015	12.198
Total Geral	<u>75 282</u>	<u>68 158</u>	<u>40 395</u>	<u>32 092</u>	<u>34 887</u>	<u>36 066</u>

<sup>(\*)</sup> A partir de dezembro de 2017, as imobilizações em curso referentes à implantação de sistemas foram reclassificadas como ativos intangíveis.

## 10 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo o MUFG Bank, Ltd. (controlador) e dependências, acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares.

		2018		2017	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	
Disponibilidades em moedas estrangeiras	<u>14 067</u>	<u>197 190</u>	<u>19 272</u>	(45 355)	
MUFG: Bank (New York Branch)	7.422	_	11.664	-	
MUFG: Bank (London Branch)	1.268	-	3.928	-	
MUFG Bank, Ltd.	5.203	-	3.420	-	
MUFG: Bank (Hong Kong Branch)	31	-	177	-	
MUFG Bank Mexico, S.A.	106	-	46	-	
MUFG: Bank (Singapore Branch)	18	-	17	-	
Bank of Ayudhya Public Company Limited	19	-	20	-	
- variação cambial	-	197.190	-	(45.355)	

## Banco MUFG Brasil S.A. Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017



		2018		2017
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Aplicações interfinanceiras de liquidez em M/E	<u>15.500</u>	<u>24.277</u>	<u>26.461</u>	(13.394)
MUFG: Bank (New York Branch)	<u>15.500</u>	<u>24.277</u>	<u>26.461</u>	(13.394)
- juros	-	1.023	-	756
- variação cambial	-	23.254	-	(14.150)
Operações de Swap	<u>825</u>	<u>1 166</u>	<u>2 160</u>	<u>155</u>
MUFG: Bank (New York Branch)	<u>825</u>	<u>1.166</u>	2.160	<u>155</u>
- rendas de operações com derivativos	-	4.909	-	6.100
- despesas de operações com derivativos	-	(3.743)	-	(5.945)
Depósito à vista	<u>(2.974)</u>	<u>-</u>	(4 858)	<u>-</u>
MUFG Bank, Ltd.	(2.974)		(4.858)	
Obrigações por empréstimos e repasses	(4.928.978)	<u>(794.656)</u>	(3.177.330)	<u>(160.471)</u>
MUFG: Bank (New York Branch)	(4.495.690)	(678.836)	(2.808.288)	(157.427)
- juros	-	(92.672)	-	(47.999)
- variação cambial	-	(586.164)	-	(109.428)
MUFG Bank, Ltd.	(433.288)	(115.820)	(369.042)	(3.044)
- juros	-	(13.921)	-	(429)
- variação cambial	-	(101.899)	-	(2.615)
Dividendos a pagar	(1.799)	<del>-</del>	(2.538)	<del>-</del>
MUFG Bank, Ltd.	(1.799)		(2.538)	
Prestação de serviços (Recebimentos e Pagamentos)	(1.187)	18.904	3.008	<u>47.546</u>
MUFG: Bank (New York Branch)	(1.162)	18.975	3.012	47.057
- Recebimentos	1.115	25.833	3.277	23.317
- Provisão e reversão de provisão de pagamentos	(2.277)	(6.858)	(265)	23.740
MUFG Bank, Ltd.	(25)	<u>(71)</u>	<u>(4)</u>	<u>(39)</u>
MUFG Americas Leasing & Finance, Inc.			_=	<u>528</u>

## a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos acionistas realizada em 26 de abril de 2017 foi estabelecido os honorários anuais globais da Diretoria e do Conselho Consultivo tendo por limite o valor máximo de R\$ 20.196 a serem distribuídos entre os Diretores e Conselheiro.

	2° Semestre		Exercicio	
	2018	2018	2017	
Remuneração fixa	2.726	5.674	7.647	
Remuneração variável	<u>2.453</u>	<u>3.994</u>	<u>5.581</u>	
Total Geral	<u>5.179</u>	<u>9.668</u>	<u>13.228</u>	



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

O pagamento de remuneração variável aos administradores está de acordo com a Resolução CMN nº 3.921/2010, sendo então diferido no período de, no mínimo três anos, e estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

A quantidade de ações mantidas pela Diretoria é de 10.618 ações (2017 - 10.618), que representam 0,000243743% da totalidade.

O Banco não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da administração.

#### b. Outras informações

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; e
- Acionista controlador do Banco.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a quaisquer entes e pessoas acima listadas.

Nota: O Banco não possui Conselhos Administrativo e Fiscal.

## 11 Depósitos e captações

					2018
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
À Vista	73.648	-	-	-	73.648
A prazo (*)	-	339.136	960.013	951.228	2.250.377
Operações compromissadas	-	-	-	93.870	93.870
Letras de crédito do agronegócio		51.024			51.024
Total Geral	<u>73 648</u>	<u>390 160</u>	<u>960 013</u>	<u>1 045 098</u>	<u>2 468 919</u>
					2017
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Z017 Total
À Vista					
À Vista Interfinanceiros	vencimento				Total
	vencimento 49.166	dias			<b>Total</b> 49.166
Interfinanceiros	vencimento 49.166	20.735	365 dias	365 dias	49.166 20.735

<sup>(\*)</sup> São classificados no Balanço Patrimonial no Passivo Circulante devido às características de liquidez diária.



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

## 12 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a captações em moeda estrangeira e são atualizadas pela variação cambial acrescida de "spread", acordado entre as partes.

	2018	2017
MUFG: Bank (New York Branch)	4.495.690	2.808.288
Financiamento de operação de comércio exterior e outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até abril de 2018	-	2.586.091
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844, com vencimento até maio de 2023 Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844 <i>"hedge accounting"</i> , com	673.713	222.197
vencimento até julho de 2019 (Nota 20)	2.694.326	-
Outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até janeiro de 2019	1.127.651	-
MUFG Bank, Ltd.	433.288	369.042
Financiamento de operação de comércio exterior, com vencimento até dezembro de 2019	433.288	369.042
Barclays Bank Plc - London	<del>-</del>	<u>5.000</u>
Outras obrigações em moeda estrangeira	-	5.000
Instituições oficiais - BNDES e FUNCAFÉ	<u>161.908</u>	<u>137.135</u>
Repasses no país com vencimento até agosto de 2027	161.908	137.135
Total Geral	5.090.886	3.319.465

## 13 Carteira de câmbio

## a. Outros créditos - Ativo

	2018	2017
Câmbio comprado a liquidar	8.970.652	6.449.035
Direitos sobre venda de câmbio	7.676.433	5.771.011
Adiantamento em moeda nacional recebidos	(7.979)	(7.528)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	4.042	1.866
Total Geral <u>1</u>	16.643.148	<u>12.214.384</u>

## b. Outras obrigações - Passivo

	2018	2017
Câmbio vendido a liquidar	7.688.940	5.836.039
Obrigações por compras de câmbio	8.945.636	6.371.369
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(591.578)	(474.766)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	34	
Total Geral	<u>16 043 032</u>	<u>11 732 642</u>



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

## 14 Fiscais e previdenciárias

	2018	2017
Provisão de IRPJ e CSLL	45.632	38.272
Provisão de IRPJ e CSLL diferido (Nota 21)	89.724	75.960
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	202	185
Impostos e contribuições sobre salários	3.803	3.507
Outros impostos (Federais)	2.767	3.302
Outros impostos (Municipais)	<u> 175</u>	94
Total Geral	<u>142 303</u>	<u>121 320</u>

### 15 Ativos e passivos relacionados a contingências trabalhistas, cíveis e fiscais

As provisões para passivos contingentes e fiscais são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica "Outras Obrigações – Diversas" quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, independentemente de existirem depósitos judiciais.

As obrigações legais decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os depósitos judiciais estão registrados em "Outros créditos – Diversos" (Nota 8).

As provisões trabalhistas referem-se a ações ajuizadas pelos ex-funcionários e prestadores de serviços. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando características individuais de cada ação.

Não tivemos ativos contingentes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

					2018	
		Provisão para contingências				
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização / Reversão	Saldo final	Depósitos Judiciais	
Trabalhistas	16.629	6.892	(4.896)	18.625	3.339	
Cíveis	22.696	3.194	(84)	25.806	_	
Fiscais	<u>122.033</u>	4.443	(388)	126.088	<u>199.330</u>	
IRPJ/CSLL (i)	45.558	1.254	-	46.812	121.537	
COFINS (ii)	74.438	3.097	-	77.535	77.164	
ISS	1.515	92	-	1.607	629	
Outros	522	-	(388)	134	-	
Total Geral	<u>161 358</u>	<u>14 529</u>	<u>(5 368)</u>	<u>170 519</u>	<u>202 669</u>	



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

					2017	
		Provisão para contingências				
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização / Reversão	Saldo final	Depósitos Judiciais	
Trabalhistas	15.198	5.223	(3.792)	16.629	5.493	
Cíveis	20.127	2.569	-	22.696	-	
Fiscais	<u>115.417</u>	<u>6.655</u>	<u>(39)</u>	122.033	<u>193.182</u>	
IRPJ/CSLL (i)	43.713	1.845	-	45.558	118.218	
COFINS (ii)	69.872	4.566	-	74.438	74.438	
ISS	1.353	201	(39)	1.515	526	
Outros	479	43	-	522	-	
Total Geral	<u>150.742</u>	<u>14.447</u>	<u>(3.831)</u>	<u>161.358</u>	<u>198.675</u>	

- (i) Refere-se, principalmente, a obrigação legal relativa à discussão judicial relacionada à cobrança de IRPJ e CSLL, decorrente das rendas a apropriar de operações de crédito em liquidação de exercícios anteriores. O Banco aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/09 (Programa REFIS) desistindo da discussão judicial. Todavia essa discussão ainda não foi transitada em julgado, portanto, não houve impacto contábil.
- (ii) Refere-se a obrigação legal relativa ao tributo de COFINS onde o Banco discute a Lei 9.718/98. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos o risco de perda para tal processo é possível.

Existem outros processos de natureza fiscais e trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, atualizado no montante de R\$ 99.994 (2017 – R\$ 130.158) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, e são compostos basicamente pelos seguintes casos:

- Ações trabalhistas R\$ 11.610 (2017 R\$ 52.000): As contingências classificadas como possíveis são baseadas nas análises dos assessores jurídicos responsáveis pela condução dos casos.
- Devolução de valores de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS R\$ 34.638 (2017 R\$ 33.300): Trata-se de Mandado de Segurança impetrado com o objetivo de assegurar o direito do Banco não ser compelido ao recolhimento do IRPJ, da CSLL, do PIS e da COFINS sobre os valores já recebidos e aqueles a serem recebidos a título de juros indenizatórios, por força dos indébitos tributários reconhecidos nas ações ordinárias, especialmente para recuperar os indébitos tributários àqueles títulos mediante compensação ou restituição administrativas a serem promovidas depois do encerramento do Mandado de Segurança ora impetrado.
- Compensação Art.74 Lei 9.430/96 e Lei 10.637/02 COFINS (02/1998 a 12/2000) R\$ 27.161 (2017 R\$ 24.700): Trata-se de Mandado de Segurança para garantir o direito do Banco de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a título de COFINS no período de 02/1999 a 12/2000, nos termos do artigo 74 da lei nº 9.430/96, com redação dada pela lei nº 10.637/2002, acrescidos da taxa de juros Selic, conforme determinado pela lei nº 9.250, de 27/12/1995.



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

- Ademais o Banco possui outros processos de natureza fiscal de risco possível totalizando R\$ 26.585 (2017 R\$ 20.158) incluindo processos de ISS, IRRF, CPMF entre outros. O Banco possui depósito judicial associados a estes processos fiscais no montante de R\$ 2.774 em 31 de dezembro de 2018 (2017 R\$ 2.960).
- O Banco possui outros depósitos judiciais de processos de natureza fiscais no montante de R\$ 35.412 (2017 R\$ 33.585) cuja probabilidade de perda das causas é remota.

## 16 Provisão para garantias prestadas e outras coobrigações

As provisões para garantias financeiras prestadas e outras coobrigações são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica "Outras Obrigações — Diversas" vide Nota 17. Referem-se a valores relativos a garantias financeiras prestadas e créditos abertos para importação de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.512/16.

	2º Semestre		Exercício	
	2018	2018	2017	
Saldo inicial	2.906	1.709	4.938	
Constituição de provisão	2.260	3.457	1.033	
Reversão de provisão	<u>(138)</u>	<u>(138)</u>	(4.262)	
Saldo final	<u>5.028</u>	<u>5.028</u>	<u>1.709</u>	

	2018			2017
	Garantias prestadas	Provisão	Garantias prestadas	Provisão
Vinculados a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	14.712	15	320	1
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	78.365	460	84.775	382
Outras fianças bancárias	950.297	4.550	759.790	1.321
Créditos abertos para importação	3.430	3	3.445	5
Total Geral	1.046.804	<u>5.028</u>	<u>848.330</u>	<u>1.709</u>

## 17 Outras obrigações – Diversas

	2018	2017
Provisão para contingências (Nota 15)	170.519	161.358
Provisão para garantias financeiras prestadas e outras coobrigações (Nota 16)	5.028	1.709
Provisão para pagamentos a efetuar - despesas de pessoal	27.429	29.470
Provisão para pagamentos a efetuar - prestação de serviços de partes relacionadas	2.302	397
Provisão para pagamentos a efetuar - outros pagamentos	2.703	1.785
Passivos atuariais (Nota 23)	13.110	7.869
Credores diversos - país	4.487	3.872
Total Geral	<u>225.578</u>	<u>206.460</u>



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

### 18 Patrimônio líquido

O capital social é representado por 4.356.234.893 (2017 – 4.356.234.893) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo 13.599.844 (2017 – 13.599.844) de ações de acionistas residentes no país, 24.714.392 (2017 – 24.714.392) ações em tesouraria e 4.317.920.657 (2017 -4.317.920.657) ações de residentes no exterior.

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 6% do lucro líquido, calculados sobre o total de ações em circulação, descontando o percentual de ações em tesouraria. No semestre findo em 31 de dezembro de 2018 foi destacado o montante de R\$ 1.805, totalizando R\$ 3.055 no exercício (2017 – R\$ 4.226).

Caso o acionista não efetue o resgate do dividendo no prazo de 3 anos a partir da data de distribuição, o valor é revertido para o Patrimônio líquido. No semestre findo em 31 de dezembro de 2018 foi revertido o valor de R\$ 4, totalizando R\$ 5 no exercício (2017 – R\$ 3).

As reservas de capital são compostas pela reserva de ágio por subscrição de ações e a reserva de ágio na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

A reserva estatutária corresponde à transferência dos recursos contabilizados na conta de lucros acumulados, para formação de capital de giro e manutenção de margem operacional conforme previsto no estatuto.

#### 19 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui como política a minimização de riscos de mercado resultantes de suas operações através da utilização de instrumentos derivativos. A administração dos riscos de mercado é efetuada por área independente, que se utiliza de práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos de oscilações nos preços de ativos, nas taxas de juros e outros fatores que podem afetar as posições das carteiras do Banco nos diversos mercados onde atua. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados como "hedge" possuem sempre risco de crédito igual ou superior àquele do instrumento financeiro coberto.

O valor de mercado dos "swaps" é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma de suas pontas, descontando a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As operações a termo são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço.

Negociação e intermediação de valores – operações de futuros: os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas. Em 31 de dezembro de 2018, o ajuste diário dessas operações foi de R\$ (33.036) (2017 – R\$ (22.876)).

As operações de futuros são negociados e custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão e as operações de "Swap" e NDF são custodiados na Cetip S.A. – Mercados Organizados.



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão e contas fiduciárias são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 2.174.934 (2017 – R\$ 2.069.364), registradas como vinculados à prestação de garantias (Nota 6).

Em 31 de dezembro de 2018, as posições em instrumentos financeiros derivativos eram representadas como segue:

	<u> </u>			2018
Valor Referencial	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
FUTUROS	3 775 107	6 597 414	5 693 016	16 065 537
Compra	2.264.050	5.981.549	5.361.626	13.607.225
Cupom cambial	226.714	5.978.673	5.309.619	11.515.006
Moeda estrangeira	2.031.868	_	-	2.031.868
Taxa de juros	5.468	2.876	52.007	60.351
Venda	<u>1.511.057</u>	615.865	331.390	2.458.312
Moeda estrangeira	1.506.575	-	-	1.506.575
Taxa de juros	4.482	615.865	331.390	951.737
~				
SWAP	280.038	<u>2.956.073</u>	<u>5.439.250</u>	<u>8.675.361</u>
CDI X US\$	185.301	2.794.973	4.725.937	7.706.211
CDI X PRÉ CDI X Libor	10.041	-	168.896	10.041
Libor X US\$	29.350	-	168.896	198.246 163.126
PRÉ X CDI	-	-	115.850	115.850
PRÉ X US\$	_	161.100	218.951	380.051
Libor X PRÉ	55.346	-	46.490	101.836
		De 91 a	Acima de 365	
Valor Referencial	Até 90 dias	365 dias	dias	Total
NDF	484.201	235.807	<u>5.020</u>	725.028
Posição comprada	171.114	136.733		307.847
Dólar	152.597	135.981		288.578
Euro	17.774	-	-	17.774
Franco Suíço	743	752	-	1.495
Posição vendida	<u>313.087</u>	99.074	<u>5.020</u>	<u>417.181</u>
Dólar	181.656	40.911	2.844	225.411
Euro	1.664	2.161	2.176	6.001
Ien	127.209	56.002	-	183.211
Renminbi Hong Kong	2.558	-	-	2.558





Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

				2017
		De 91 a	Acima de 365	
Valor Referencial	Até 90 dias	365 dias	dias	Total
FUTUROS	<u>4 860 338</u>	<u>6 007 606</u>	<u>3 236 800</u>	<u>14 104 744</u>
Compra	<u>3.816.814</u>	<u>5.265.801</u>	<u>2.770.411</u>	11.853.026
Cupom cambial	3.436.690	5.265.801	2.696.548	11.399.039
Moeda estrangeira	380.124	-	-	380.124
Taxa de juros	-	-	73.863	73.863
Venda	1.043.524	<u>741.805</u>	466.389	<u>2.251.718</u>
Moeda estrangeira	381.275	-	-	381.275
Taxa de juros	662.249	741.805	466.389	1.870.443
SWAP	<u>762 060</u>	<u>6 201 149</u>	<u>3 505 260</u>	10 468 469
CDI X US\$	647.688	3.661.081	2.343.802	6.652.571
CDI X PRÉ	10.041	-	10.041	20.082
CDI X Libor	22.600	990.759	454.027	1.467.386
US\$ X CDI	-	50.000	50.000	100.000
Libor X US\$	25.829	836.770	373.411	1.236.010
PRÉ X CDI	-	3.000	1.500	4.500
PRÉ X US\$	55.902	96.200	71.200	223.302
PRÉ X EURO	-	114.478	-	114.478
Libor X PRÉ	-	448.861	201.279	650.140
NDF	<u>305.908</u>	<u>86.265</u>	<u>8.011</u>	<u>400.184</u>
Posição comprada	46.320	16.900	<u> </u>	63.220
Dólar	39.146	16.208	-	55.354
Euro	6.496	-	-	6.496
Franco Suíço	678	692	-	1.370
Posição vendida	<u>259.588</u>	69.365	<u>8.011</u>	336.964
Dólar	238.286	39.937	3.675	281.898
Euro	-	-	4.336	4.336
Ien	21.302	29.428	-	50.730



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

			2018			2017
	Val	or	Ajuste	Val	or	Ajuste
	MTM (a)	Accrual (b)	(a) - (b)	MTM (a)	Accrual (b)	(a) - (b)
SWAP	<u>(453.960)</u>	(460.307)	<u>6.347</u>	(346.001)	(376.811)	<u>30.810</u>
CDI X US\$	(364.479)	(357.370)	(7.109)	(216.346)	(231.673)	15.327
CDI X PRÉ	(883)	(863)	(20)	(820)	(38)	(782)
CDI X Libor	(90.377)	(90.263)	(114)	(141.988)	(141.907)	(81)
US\$ X CDI	-	-	-	(2.059)	(2.754)	695
Libor X US\$	2.671	240	2.431	5.065	112	4.953
PRÉ X CDI	3.126	1.271	1.855	263	63	200
PRÉ X US\$	(2.873)	(13.462)	10.589	12.121	2.098	10.023
PRÉ X EURO	-	-	-	(2.102)	(2.908)	806
Libor X PRÉ	825	140	685	2.160	196	1.964
Ajuste CVA (Nota 22)	(1.970)	-	(1.970)	(2.295)	-	(2.295)
NDF	<u>(2 097)</u>	<u>22</u>	<u>(2 119)</u>	<u>(881)</u>	(2.150)	<u>1 269</u>
Posição comprada	(1.213)	<u>(34)</u>	<u>(1.179)</u>	<u>293</u>	<u>530</u>	<u>(237)</u>
Dólar	(1.011)	153	(1.164)	49	268	(219)
Euro	(295)	(288)	(7)	248	256	(8)
Franco Suiço	93	101	(8)	(4)	6	(10)
Posição vendida	<u>(883)</u>	57	<u>(940)</u>	(1.174)	(2.680)	<u>1.506</u>
Dólar	(1.482)	(2.012)	530	(3.037)	(3.725)	688
Euro	(27)	(112)	85	(8)	(56)	48
Ien	707	2.162	(1.455)	1.899	1.101	798
Renminbi Hong Kong	24	19	5	-	-	-
Ajuste CVA (Nota 22)	<u>(105)</u>	<u>=</u>	<u>(105)</u>	<u>(28)</u>	<u>=</u>	<u>(28)</u>

			2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Diferen	cial	Diferencial	
	a receber	a pagar	a receber	a pagar
Total Geral	<u>131.151</u>	<u>587.208</u>	<u>278.760</u>	<u>625.642</u>
Total Swap	<u>124.555</u>	<u>578.515</u>	<u>275.451</u>	<u>621.452</u>
Swap	126.525	578.515	277.746	621.452
Ajuste CVA	(1.970)	-	(2.295)	-
Total NDF	<u>6.596</u>	<u>8.693</u>	<u>3.309</u>	<u>4.190</u>
NDF	6.701	8.693	3.337	4.190
Ajuste CVA	(105)	-	(28)	-



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

## 20 "Hedge" - "Hedge" de risco de mercado

O Banco adota a política de proteção em consonância com suas políticas de gestão de risco. Estas operações de "hedge" são realizadas em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082/2002, que exige avaliação periódica de efetividade de "hedge" e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de "hedge", considerando tratar-se de uma operação de "hedge" de valor justo.

O Banco possui contratos de futuros utilizados como instrumento de "hedge", em estratégia de "hedge" de valor justo.

Os objetos de "hedge" são títulos e valores mobiliários inicialmente designados como disponíveis para venda, obrigações por empréstimos no exterior e operações compromissadas.

As estratégias de "hedge" visam proteger o Banco contra:

Estratégia 1: Risco de variação cambial e risco de variação na taxa de juros para pagamentos de principal e juros, referente às captações de recursos contraídas no exterior indexados pela moeda norte americana; e

Estratégias 2 e 3: Risco de variação na taxa de juros pela compra de títulos públicos federais a taxa de juros pré-fixada.

A efetividade verificada na carteira de "hedge" encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

			2018			2017
Instrumento / Operação		Estratégia 1	Estratégia 2	Estratégia 1	Estratégia 2	Estratégia 3
Instrumento de "hedge" de valor justo		Operações de futuros contratadas na B3 S A - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S A - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S A - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S A - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S A - Brasil, Bolsa e Balcão
Objeto de "hedge" de valor justo		Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos)	Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos)	Títulos públicos federais - operações compromissadas
Valor justo do instrumento de "hedge"		2 676 157	(429 162)	-	(394 808)	(1 017 415)
Valor justo do objeto de "hedge"	(*)	(2 675 707)	429 140	-	394 821	1 022 342
Valor justo 1º dia diferido do objeto de "hedge"		(12 716)	-	-	-	-
Ganho (perda) referente ao instrumento de "hedge"		165 924	(34 354)	(6 827)	(18 677)	(22 165)
Ganho (perda) referente ao objeto de "hedge"		(165 548)	34 332	6 761	18 772	22 342
Taxa de efetividade		100%	99%	99,47%	99,98% - 99,99%	100%

<sup>(\*)</sup> A diferença entre o saldo apresentado na Nota 12 refere-se ao imposto de renda e receitas a apropriar da diferença do 1 dia.



		2018		2017
	Valor	Valor	Valor	Valor
Instrumentos de "Hedge"	referencial	MTM	referencial	MTM
Contratos de futuros - DDI	2.675.498	-	-	-
Contratos de futuros - DI	429.056	<u>-</u>	1.411.850	
Total Futuros	<u>3.104.554</u>	<u>-</u>	<u>1.411.850</u>	<u>=</u>

## 21 Imposto de renda e contribuição social

Os encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações dos exercícios são demonstrados a seguir:

	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (IRPJ/CSLL)	102.168	151.910
Efeito de IRPJ/CSLL das adições permanentes	38.909	20.934
Despesas de contribuições filantrópicas	554	357
Despesas associativas	360	24
Despesas empresa cidadã	251	153
Despesa de pessoal - viagem	109	6
Subcapitalização	14.827	6.805
Despesas de aluguéis - outras	177	407
Despesa swap internacional - parte relacionada	47	1.078
Bônus diretoria	3.995	5.581
Despesa de serviço técnico especializado – assessoria técnica – "transfer pricing"	8.888	6.179
Recuperação de crédito	9.045	-
Outras despesas indedutíveis	656	344
Efeito de IRPJ/CSLL das adições temporárias	48.340	21.634
Ajustes futuros (DI e DDI) e derivativos MTM	30.688	-
Atualização de provisão para passivos contingentes	7.222	9.226
Outras diferenças temporárias	10.430	12.408
Efeito de IRPJ/CSLL das exclusões permanentes	(2.150)	(29.042)
Lucro na alienação de valores e bens	(2.150)	-
Reversão / recuperação créditos baixados para prejuízo	-	(29.042)
Efeito de IRPJ/CSLL das exclusões temporárias	(82.920)	(79.438)
Ajustes futuros (DI e DDI) e derivativos MTM	(66.773)	(39.234)
Atualização de depósitos judiciais	(7.763)	(13.498)
Outras diferenças temporárias	(8.384)	(26.706)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	104.347	85.998
Imposto de renda e contribuição social (alíquota vigente)	(46.133)	(38.272)
Incentivo fiscal (Lei Rouanet / Empresa Cidadã)	501	-
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	-
Créditos tributários de IRPJ e CSLL – valores diferidos	(3.149)	(39.077)
Ajuste exercícios anteriores	509	-
Total do imposto de renda e contribuição social efetiva	<u>(48.272)</u>	<u>(77.349)</u>



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

O Banco constitui crédito tributário decorrente de diferenças temporárias de acordo com as condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.059/02 e posteriormente alterada pela Resolução CMN nº 3.355/06.

		2018		2017
	Diferenças	Crédito	Diferenças	Crédito
	temporárias	tributário	temporárias	tributário
Provisões para operações de crédito	4.443	1.777	3.371	1.517
Provisões para outros créditos	1.150	460	655	295
Provisão para pagamentos a efetuar Previda	14.888	5.955	9.125	4.106
Provisão para bônus	12.219	4.888	13.512	6.081
Provisão para contingências trabalhistas	18.624	7.450	16.629	7.483
Provisão para avais e fianças	5.028	2.011	1.709	769
Provisão participação nos lucros e resultados	1.979	791	2.884	1.298
Provisão para pagamentos a efetuar	4.486	1.794	1.464	659
Provisão para passivos contingentes	85.753	34.301	57.509	25.879
Ajuste MTM de "hedge accounting"	2.549	1.020	(839)	(378)
Ajuste MTM de títulos disponíveis para venda	43	<u> 18</u>		<u>-</u>
Total Geral	<u>151.162</u>	<u>60.465</u>	<u>106.019</u>	<u>47.709</u>

O montante de créditos tributários não constituídos em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 26.457 (2017 – R\$ 37.058), decorrentes do saldo de principal de provisão para contingências cíveis e fiscais, pois de acordo com os assessores jurídicos do Banco, não há expectativa do período de realização das mesmas.

## a. Movimentação de créditos tributários

		Exercício
	2018	2017
Saldo inicial	47.709	61.508
Constituição de crédito tributário	24.332	12.184
Realização de crédito tributário	<u>(11.576)</u>	(25.983)
Saldo final	<u>60.465</u>	<u>47.709</u>

## b. Movimentação do passivo fiscal diferido

		Exercício
	2018	2017
Saldo inicial	75.959	51.958
Atualização depósito judicial	1.718	6.071
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	12.047	17.656
Ajuste a valor de mercado dos títulos de renda fixa		<u>275</u>
Saldo final	89.724	75.960



# Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

De acordo com o estudo técnico do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários é demonstrada abaixo:

		2018			2017
Ano	Expectativa de realização de crédito tributário	Valor presente crédito tributário (taxa DI)	Ano	Expectativa de realização de crédito tributário	Valor presente crédito tributário (taxa DI)
2019	15.125	14.215	2018	14.474	13.541
2020	6.777	5.986	2019	6.045	5.291
2021	6.283	5.216	2020	5.872	4.808
2022	6.118	4.773	2021	3.112	2.384
2023	5.972	4.379	2022	3.101	2.223
A partir de 2024	20.190	12.345	A partir de 2023	<u>15.105</u>	8.910
Total geral	<u>60 465</u>	<u>46 914</u>	Total geral	<u>47 709</u>	<u>37 157</u>

#### 22 Acordo da Basileia

O Banco está enquadrado nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 4.912/13 e 4.913/13 e Circular BACEN nº 3.644/13, alterada pela Circular BACEN nº 3.834/17 apresentando índice de patrimônio em relação aos ativos ponderados, conforme segue:

	2018	2017
Risco de crédito	3.273.941	2.690.739
Risco de mercado	1.354.706	1.170.223
Risco operacional	661.369	626.580
Ativos ponderados pelo Risco (RWA)	5.290.016	4.487.542
Patrimônio de Referência (PR)	1.465.133	1.424.721
Patrimônio de referência exigido	456.264	387.050
Margem sobre patrimônio de referência requerido	1.008.869	1.037.671
Índice de Basileia (IB) - PR/RWA	27,70%	31,75%

## Ajuste prudencial

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.277/13 com nova redação pela Resolução CMN nº 4.389/14, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial, para os seguintes produtos:

- 1. Títulos públicos federais: "Títulos disponíveis para venda";
- 2. Títulos privados marcados pelo valor de mercado Notas promissórias e debêntures marcadas pelo valor de mercado;
- 3. Contratos futuros negociados na B3 S.A. Brasil, Bolsa e Balcão; e
- 4. Derivativos de Balcão NDF e Swap.



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

Dentre os produtos avaliados acima, tivemos ajuste CVA - Credit Valuation Adjustment no produto "Derivativos de balcão – NDF e Swap" resultando um reconhecimento contábil na data-base de 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 2.075 (2017 – R\$ 2.323) conforme Nota 19.

Os demais itens não tiveram ajustes tendo em vista que os títulos públicos federais e contratos futuros são negociados de forma ativa e frequente e cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização.

Com relação aos títulos privados, a metodologia de precificação já contempla o componente de risco de crédito.

## 23 Plano de previdência complementar

O Banco é patrocinador de um plano de benefício complementar, Plano de Benefícios Previda de Benefício Definido, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar. O saldamento desse plano ocorreu no 2º semestre de 2015.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente.

Os ativos estão alocados em 100% em renda fixa.

O cálculo atuarial é atualizado anualmente na data-base de 31 de dezembro.

Em 31 de dezembro de 2018, conforme cálculos atuariais, a Previda apresentou obrigação atuarial a valor presente e valor justo dos ativos demonstrado abaixo:

Reconciliação do Valor das Obrigações Atuariais	2018	2017
Valor da obrigação no final do ano anterior	77.461	69.858
Custo dos juros	7.744	7.560
Remensurações	5.132	6.865
Beneficios pagos pela empresa	(6.973)	(6.822)
Valor da obrigação no final do ano	<u>83.364</u>	<u>77.461</u>
Reconciliação do Valor Justo dos Ativos	2018	2017
Valor justo dos ativos no final do ano anterior	<u>69.592</u>	66.268
Receita de juros	6.957	7.174
Remensurações	(631)	2.387
Contribuições da Empresa	1.309	585
Beneficios pagos pelo plano	(6.973)	(6.822)
Valor justo dos ativos no final do ano	<u>70.254</u>	<u>69.592</u>
Passivo / (Ativo) Líquido	<u>13.110</u>	<u>7.869</u>



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores Projetados a serem Reconhecidos no Resultado do Próximo Exercício	2019	2018
Custo líquido com juros		
Juros sobre as obrigações	7.461	7.744
Juros (retorno) sobre os ativos do plano	(6.288)	<u>(6.957)</u>
Total de despesa reconhecida no Resultado do Exercício	<u>1 173</u>	<u>787</u>

Conforme Deliberação CVM nº 695 de 13 de dezembro de 2012, foi reconhecido no decorrer do 2º semestre de 2018 a remensuração de provisão, incluindo os custos de juros e contribuições da empresa, o montante de R\$ 5.241 registrado na conta de passivos atuariais que totalizou o montante de R\$ 13.110 (2017 – R\$ 7.869).

As remensurações atuariais do plano de benefício definido Previda são registradas na conta do patrimônio líquido, líquido de valores tributários no montante de R\$ (8.933) (2017 – R\$ (5.018)).

Em 31 de dezembro de 2018 foram consideradas as seguintes premissas:

	2018	2017
Taxa de inflação	4,00% ao ano	4,50% ao ano
Taxa de desconto	8,95% ao ano	10,00% ao ano
Índice de reajuste de benefícios do Plano acima da inflação	Próximos 5 anos: 5,04 % ao ano	Próximos 5 anos: 5,55% ao ano

O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, Fitprev Plano de Benefícios de Contribuição Definida, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, para seus funcionários e administradores admitidos após o fechamento do plano Previda, sendo que o valor da contribuição no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 3.125 (2017 – R\$ 2.569).

As obrigações atuariais do plano Fitprev estão substancialmente cobertas pelo patrimônio do plano.

## 24 Outras informações

#### a. Composição de receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias:

Essa rubrica é composta pelos valores de todas as tarifas e comissões acumuladas em favor do Banco no semestre/exercício, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

	2º Semestre		Exercício
	2018	2018	2017
Receitas e comissões e prestação de serviços	11.783	25.834	25.170
Garantias prestadas	2.831	6.379	6.769
Rendas de outros serviços	149	2.264	1.199
Tarifas bancárias	522	1.066	1.076
Cobrança	66	121	80
Taxa de administração	<del>-</del>	8	225
Total Geral	<u>15.351</u>	<u>35.672</u>	<u>34.519</u>



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

## b. Composição de despesas de pessoal:

	2º Semestre	Exercício	
	2018	2018	2017
Despesas de honorários	5.179	9.668	13.228
Despesas de pessoal - benefícios	5.978	11.844	10.721
Despesas de pessoal - encargos sociais	16.495	32.334	31.928
Despesas de pessoal - proventos (*)	39.156	75.045	75.780
Despesas de pessoal - treinamento	438	921	1.129
Total Geral	<u>67 246</u>	<u>129 812</u>	<u>132 786</u>

<sup>(\*)</sup> Composto basicamente por salários, gratificações de função, férias, participação nos lucros e resultados, bônus por desempenho e 13º salário.

## c. Composição de outras despesas administrativas:

	2º Semestre	Exercício	
	2018	2018	2017
Despesas de amortização e depreciação	7.674	14.582	12.674
Despesas de processamento de dados	7.721	14.217	12.409
Despesas de serviços do sistema financeiro	5.825	12.369	10.917
Despesas de serviços técnicos especializados	5.545	11.243	10.303
Despesas de viagens ao exterior	2.200	3.491	3.366
Despesas de serviços de terceiros	1.489	3.107	2.748
Despesas de comunicação	1.640	3.040	2.330
Despesas de aluguéis	1.229	2.422	2.545
Despesas de serviços de vigilância e segurança	1.157	2.366	2.345
Despesas de manutenção e conservação de bens	858	1.684	1.842
Despesas de água, energia e gás	469	861	779
Despesas de viagens no país	332	549	320
Outras despesas	3.260	6.061	4.621
Total Geral	<u>39.399</u>	<u>75.992</u>	<u>67.199</u>

## d. Composição de despesas tributárias:

	2° Semestre		Exercicio	
	2018	2018	2017	
Despesas tributárias	4.466	8.102	3.850	
COFINS	6.608	12.889	12.500	
PIS	1.074	2.095	2.031	
ISS	<u>725</u>	1.680	<u>1.586</u>	
Total Geral	<u>12.873</u>	<u>24.766</u>	<u>19.967</u>	



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

## e. Composição de outras receitas operacionais:

	2º Semestre	Exercício	
	2018	2018	2017
Recuperação de provisão assessoria técnica	-	-	23.740
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	4.013	8.454	13.498
Atualização monetária de impostos e contribuições a compensar	127	902	6
Reversão de provisões operacionais	477	719	4.178
Recuperação de encargos e despesas	360	566	884
Ganho sobre levantamento depósito judicial	267	267	-
Outras receitas	342	348	394
Total Geral	<u>5.586</u>	<u>11.256</u>	<u>42.700</u>

### f. Composição de outras despesas operacionais:

	2° Semestre	Exercício	
	2018	2018	2017
Provisão para passivos trabalhistas	2.495	6.892	3.443
Provisão para outros passivos contingentes	4.239	6.650	2.569
Provisão para riscos fiscais	1.655	4.028	6.656
Custo financeiro na deficiência do recolhimento compulsório	488	488	-
Reversão de receita de preço de transferência	-	-	1.324
Outras despesas	<u>782</u>	813	501
Total Geral	<u>9.659</u>	<u>18.871</u>	<u>14.493</u>

#### g. Gerenciamento de Risco

A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos do Banco MUFG Brasil S.A. encontra-se disponível no endereço eletrônico <u>www.br.bk.mufg.jp</u>.

Em atendimento à Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, o Banco MUFG Brasil S.A. instituiu a estrutura de gerenciamento de riscos que deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de crédito, o risco de mercado, risco operacional, o risco de liquidez, risco socioambiental, risco de gerenciamento de capital e os demais riscos relevantes para o banco.

#### Razão da Alavancagem (RA)

Em atendimento a Circular do Banco Central do Brasil nº 3.748 de 25 de fevereiro de 2015, as informações relacionadas à metodologia para apuração da Razão da Alavancagem (RA) encontram-se disponível no endereço eletrônico <a href="https://www.br.bk.mufg.jp">www.br.bk.mufg.jp</a>.

## 25 Convergência as Normas Internacionais de Contabilidade

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.



Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- ✓ Resolução nº 3.566/08 Redução ao Valor recuperável de ativos (CPC 01 R1);
- ✓ Resolução nº 3.604/08 Demonstração do fluxo de caixa (CPC 03 R2);
- ✓ Resolução nº 4.636/18 Divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05 R1);
- ✓ Resolução nº 3.823/09 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25);
- ✓ Resolução nº 3.973/11 Evento subsequente (CPC 24);
- ✓ Resolução nº 3.989/11 Pagamento baseado em ações (CPC 10 R1);
- ✓ Resolução nº 4.007/11 Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23);
- ✓ Resolução nº 4.144/12 Pronunciamento conceitual básico (CPC 00 R1);
- ✓ Resolução nº 4.424/15 Benefícios a empregados (CPC 33 R1);
- ✓ Resolução nº 4.534/16 Ativo Intangível (CPC 04 R1);
- ✓ Resolução nº 4.535/16 Ativo Imobilizado (CPC 27); e
- ✓ Resolução nº 4.524/16 Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02 R2).

\* \* \*

Contadora: Iracema Chou Ma

CRC: 1SP319654/O-0